

CATÁLISE

Relatório de Impacto 2022

Impacto a várias mãos

Sumário

- 03 Carta dos Diretores**
- 04 Impacto a várias mãos – o jeito Catálise**
- 05 Entenda nosso impacto até aqui**
- 08 Nossos projetos em 2022**
- 14 Criando o futuro no presente**
- 23 Olhando para o futuro**

Elaboração

Bruno Martins Rizardi
Tomaz Vicente
Natália Demartino
Beatriz Ferreira

Diagramação

Aline Sato
Ruan Alves

Ao longo dos três últimos anos, a Catálise vem se consolidando por ciclos de experimentação, aprendizagem e melhoria contínua. Esse movimento é resultado de um trabalho intenso em busca de construir uma organização voltada ao futuro, com metodologias e ferramentas que alavancam nossos parceiros para a construção de organizações cada vez mais capazes de entregar valor à sociedade.

No último ano, a Catálise deu um salto, entregando vinte e nove projetos em parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Esse trabalho só foi possível graças à confiança de nossos parceiros e ao trabalho de qualidade da equipe de catalisadores e catalisadoras.

Apoiar organizações que desejam colaborar na construção de uma sociedade cada vez menos desigual e mais forte exige compromisso com as principais políticas públicas do país – como educação, saúde e desenvolvimento econômico – além de um olhar especializado para o desenvolvimento de instituições eficazes capazes de gerar inovação social.

Neste relatório, trouxemos um olhar sobre os projetos com foco no Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, agenda do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Essa perspectiva reflete o livro autorado pelos fundadores da Catálise – [Design Ágil para Inovação Social e Desenvolvimento](#), desenvolvido para ajudar lideranças públicas e do terceiro setor a desenvolver projetos de impacto social positivo.

Nossa metodologia evoluiu ao longo dos últimos anos ao ser aplicada e melhorada em projetos dos mais variados temas. Apresentamos alguns resultados deste trabalho e o que aprendemos ao longo do terceiro ano de trabalho da Catálise.

Boa leitura!

Impacto a várias mãos

o jeito Catálise

Somos uma consultoria de inovação que ajuda organizações a fazerem impacto. Fazemos pesquisa, projetos e estratégias.

Com uma equipe diversa, trazemos novos jeitos de pensar e fazer nas organizações que trabalham com os maiores desafios da sociedade.



Quem faz a Catálise



Natália Demartino
Sócia-Diretora



Tomaz Vicente
Diretor Executivo



Aline Sato
Líder de Design



Beatriz Ferreira
Líder de Projetos



Bruni Conte
Consultor



Camila Almeida
Consultora



Izabel Faez
Consultora



Juliana Macedo
Consultora



Ferdinan Sousa
Líder de Projetos



Lais Alberto
Líder de
Comunicação



Mateus Sales
Líder de Gente
e Gestão



Giovana Sabino
Estagiária
de Projetos



Manuela Roitman
Consultora



Ramon Raquelly
Consultor



Robson Perez Jr.
Consultor



Thiago Tonuz
Consultor



Isli Luiza
Estagiária de
Inteligência



Natalie Hecari
Estagiária
de Gestão



Ruan Alves
Estagiário
de Design



Rafaela Leite
Estagiária
de Gestão

2019



A Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com os cofundadores da Catálise, desenvolvem a primeira plataforma de inovação aberta do setor público federal.

Diversas organizações contribuem com mais de **150 ideias** criativas para solucionar os desafios do Governo Federal.



Assim nascem princípios que a Catálise carrega até hoje: **participação, colaboração, impacto positivo e escalabilidade.**

CATÁLISE

Nossa história nasce de uma experiência que buscou abrir as portas do governo federal para inovações do mercado.



Ministérios e outras organizações públicas lançam chamadas para a solução de seus problemas nas áreas de saúde, transporte e gestão de pessoas.



É consolidado um novo canal de interação entre setor público e o ecossistema de inovação, sobretudo pequenas empresas, pesquisadores e universitários que propõem formas inovadoras de resolver problemas públicos.

2020

Catálise é oficialmente fundada.

Somos uma consultoria de inovação que impulsiona o impacto de organizações engajadas em resolver os maiores desafios da sociedade.

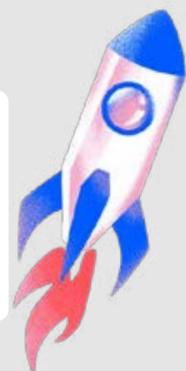


Nossos cofundadores publicam o livro Design Ágil para Inovação Social e Desenvolvimento, que sintetiza a metodologia da Catálise, trazendo estratégias dinâmicas, centradas no usuário e com visão sistêmica dos problemas sociais.

Entenda nosso impacto até aqui

2021

Catálise é um dos 20 negócios de impacto selecionados para o BNDES Garagem, um programa de aceleração em parceria com Artemisia, Wayra e Liga Ventures.



2022

Fechamos 2021 com:

- 21 projetos realizados em 12 organizações públicas e terceiro setor
- * 78 soluções geradas
- * Cerca de 25 mil pessoas envolvidas em construções colaborativas



Catálise é selecionada para o Citz.Tech, programa de aceleração da Meta em parceria com Fundação CERTI (Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras), LabHacker – Laboratório de Inovação Cidadã da Câmara dos Deputados e UK-Brazil Tech HUB, iniciativa de empreendedorismo do Governo Britânico.

Em 2022:

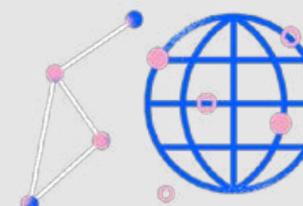
- * Realizamos 29 projetos com 20 organizações públicas, privadas e terceiro setor
- * Geramos 51 soluções
- * Ajudamos a desenvolver 7 diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



Até 2023

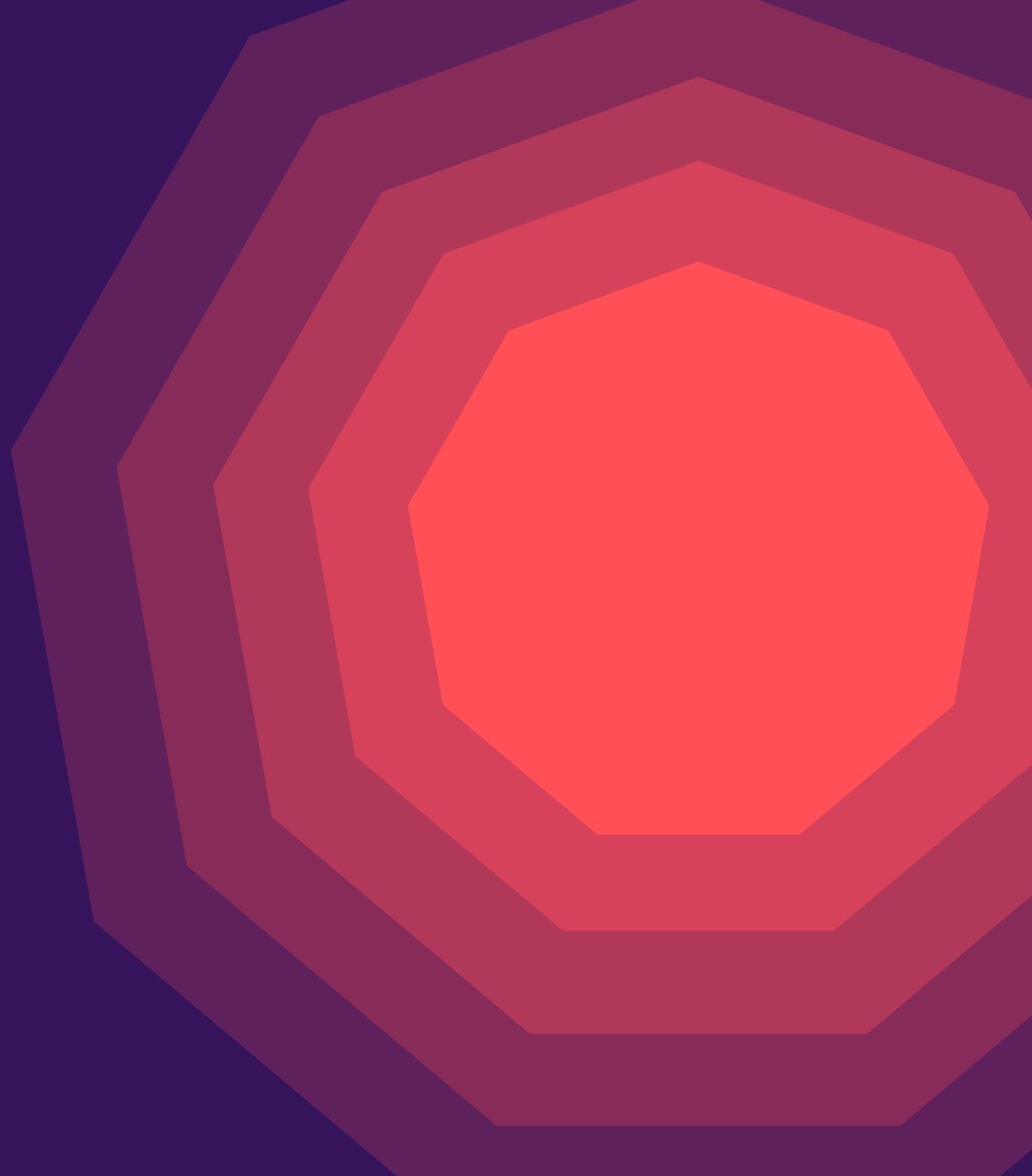
a Catálise já:

- * Ouviu mais de 50 mil pessoas
- * Gerou mais de 130 soluções de impacto
- * Envolveu mais de 2 mil pessoas em oficinas



Nossos projetos em 2022

Governos – Terceiro setor – Empresas



Governança da Rede InovaGov

Reformulação da Rede Nacional de Inovação em Governo e proposição de plataforma digital de interação de membros e gestão do conhecimento.

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



17

Parcerias e Meios de Implantação



Mapeamento de Rotinas Escolares

Mapeamento das rotinas pedagógicas e administrativas e diagnóstico de desafios e oportunidades para melhorar a eficiência na rede municipal.

4

Educação de Qualidade



17

Parcerias e Meios de Implantação



Orçamento Participativo Digital

Jornada de Inovação de oficinas participativas com o Município de Porto Alegre para o desenvolvimento de plataforma de Orçamento Participativo por meio digital.

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



Planejamento estratégico do atendimento ao cidadão

Formulação da Teoria da Mudança da política de atendimento ao cidadão de uma metrópole brasileira e desenho do planejamento estratégico baseado em foresight.

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



17

Parcerias e Meios de Implantação



Empreendedorismo e Inclusão Produtiva em Vergel

Jornada de inovação com a prefeitura para desenho de política de desenvolvimento econômico para a região de Vergel.

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico



9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



Teoria da Mudança de Startups de Impacto

Ciclo de oficinas para consolidação da Teoria da Mudança de Startups de Impacto do programa de aceleração em banco de desenvolvimento.

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



Sistema de Monitoramento de Formações Presenciais



Implementação de Sistemática de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem e sistema de visualização de dados das formações presenciais dos profissionais da educação de um estado brasileiro .

Pesquisa de Usuário com Gestores Escolares



Levantamento das jornadas de usuários de sistemas de gestão escolar da rede municipal de educação do Rio de Janeiro, levantamento de requisitos e proposição de melhorias nos sistemas.

Desafios de Inovação Aberta de Inteligência Artificial



Formulação de 12 desafios de órgãos públicos para promoção de inovação aberta com soluções de Inteligência Artificial para problemas enfrentados por órgãos do Governo Federal.

Transformação Digital dos Sistemas de Gestão Escolar



Implementação de governança, organograma e processos de Transformação Digital na Secretaria Municipal de Educação.

Teoria da Mudança de um Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte



Facilitação de encontros para consolidação da Teoria da Mudança e formulação de indicadores para monitoramento e avaliação do programa.

Pesquisa de Campo para o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil



Diagnóstico sistêmico da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil a partir de pesquisa com especialistas, cidadãos e agentes públicos federais, estaduais e municipais.

Avaliação do Apoio para Implementação da BNCC

Estudo de caso do impacto gerado pelo apoio aos estados e municípios com materiais para implementação da Base Nacional Comum Curricular.



Programa de Transformação da Gestão de Pessoas no Setor Público

Jornada de Inovação com os municípios de Pelotas, Fortaleza, Maceió, Ribeirão Preto, Niterói e Campinas para desenho e implementação de projetos de gestão de pessoas no Setor Público.



Estratégia Go-To-Market de Plataforma de Vagas

Formulação de estratégia de lançamento e testes de usabilidade para recrutadores em plataforma de recrutamento ágil.



Pesquisa de Usuário de Membros da Rede Vetor Brasil

Pesquisa de usuário e desenvolvimento de perfis para direcionar estratégias de engajamento e desenvolvimento da comunidade.



Mapeamento de Órgãos de Promoção da Igualdade Racial

Mapeamento de órgãos públicos e eventos responsáveis pela Promoção da Igualdade Racial no Brasil.



Dashboard do Compromisso com o Ensino Médio

Desenvolvimento de painel de gestão à vista sobre a implementação do EMTI a nível nacional e estadual.



Censo da Rede Vetor Brasil

Pesquisa censitária da Rede Vetor Brasil e validação da Teoria da Mudança da organização com base nos resultados.

17

Parcerias e Meios de Implantação



Conectando Boas Práticas

Programa de premiação e disseminação de boas práticas na educação básica brasileira.

4

Educação de Qualidade



16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes



17

Parcerias e Meios de Implantação



Plataforma TEConecta

Avaliação e redesenho do programa de empregabilidade para jovens egressos de cursos tecnológicos em São Paulo.

8

Trabalho Decente e Crescimento Econômico



9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



Estratégia da Central Vetor

Validação de plataforma de recrutamento ágil, desenho de estratégia de posicionamento e de modelo de negócio.

9

Indústria, Inovação e Infraestrutura



Teoria da Mudança Sistêmica de Educação Política

Formulação de Teoria da Mudança a partir da visão sistêmica e proposição de indicadores de monitoramento e avaliação.

10

Redução das Desigualdades



16

Paz, Justiça e Instituições Eficazes



Novo Programa de Ensino Fundamental

Coleta e sistematização de opiniões de especialistas, professores e instituições do terceiro setor para desenho de um novo programa educacional para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

4

Educação de Qualidade



10

Redução das Desigualdades



Agenda Legislativa 2023

Coleta e sistematização de opiniões de parlamentares sobre prioridades legislativas educacionais para 2023.



Futuro da Docência

Pesquisa com professores de todo o Brasil para coletar percepções e oportunidades relacionados à prática docente e às lacunas de profissionais da educação.



Pesquisa de mercado de solução para gestão escolar

Aprofundamento no ambiente de negócio para desenvolvimento de novo produto focado em lideranças escolares



Inteligência de Dados para Ensino Médio Integral e Alfabetização

Elaboração de dashboards para gestão à vista dos programas de apoio ao Ensino Médio Integral e Alfabetização, focando na simplificação do acesso e uso dos dados.



Empresas

Análise de parcerias estratégicas para inovação em saúde pública

Avaliar potenciais cidades parceiras para desenvolver projetos para melhorar indicadores de saúde no Brasil

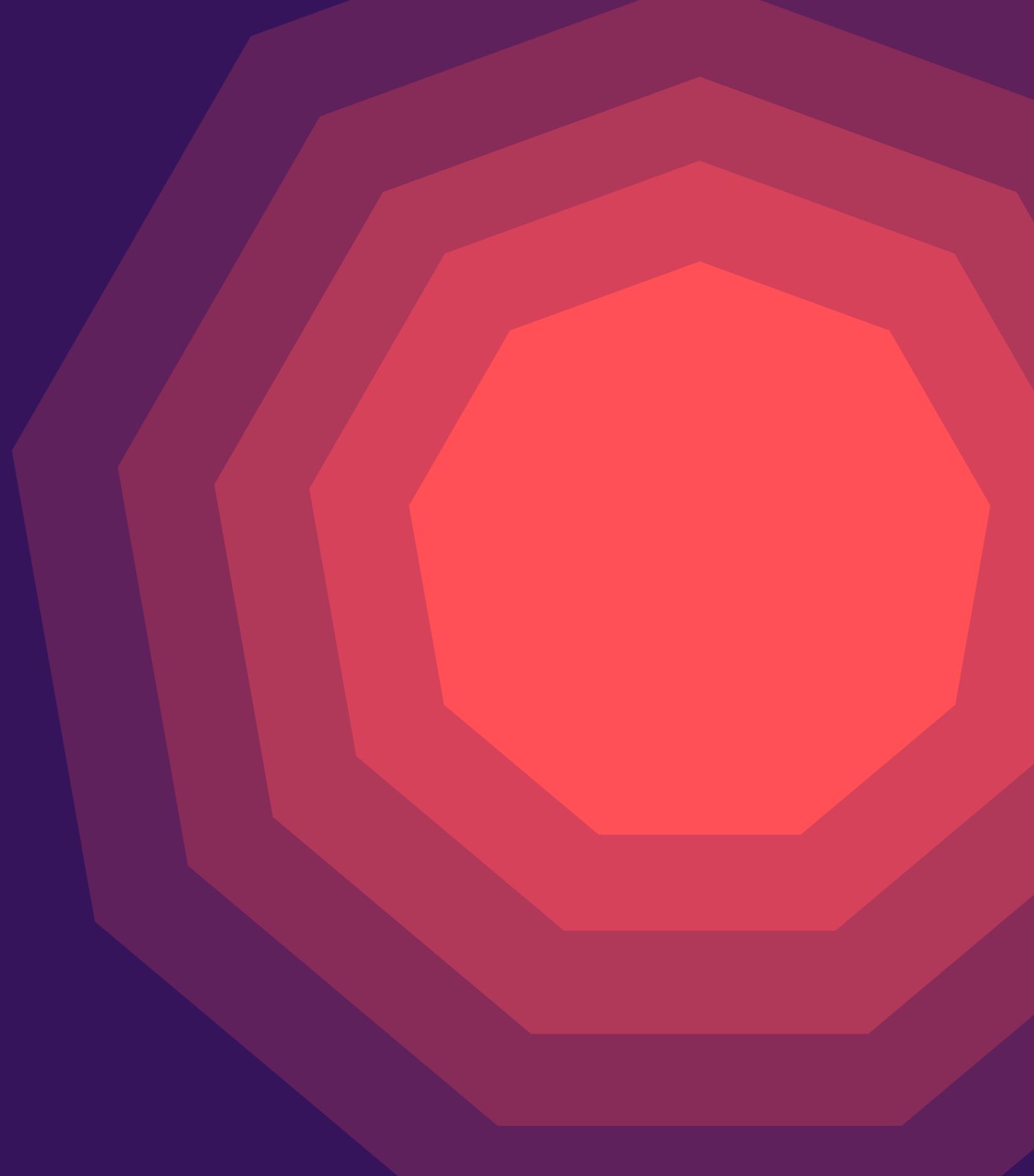


Criando futuros no presente

Trabalhamos olhando para frente

Com a visão das tendências e as práticas que estão moldando o futuro das organizações de impacto, criamos caminhos que dão condições para que nossos parceiros cheguem até lá.

Os projetos executados pela Catálise têm a missão dupla, de gerar inovação e novas práticas para lidar com as incertezas do mundo complexo e equipar nossos parceiros de metodologias, conhecimentos e processos para que continuem aprendendo, mesmo após o final do projeto.



Teoria da Mudança do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte

O Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte, criado em 2003 pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, visa preservar a vida de crianças, adolescentes e suas famílias ameaçados. Executado em parceria com o Governo Federal, Estados e Organizações Não Governamentais, busca a reinclusão social através do Sistema de Garantia de Direitos, abrangendo áreas como educação, saúde, assistência social, trabalho e renda.

A Catálise, em colaboração com uma consultoria internacional, mapeou a Teoria da Mudança do Programa, destacando seus eixos de atuação, resultados e impactos para uma visão mais abrangente do funcionamento. Essa Teoria da Mudança é essencial para estabelecer uma Sistemática de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem, a fim de aprimorar a efetividade do programa ao longo do tempo.

Por meio de oficinas colaborativas com formuladores e implementadores do programa, a Catálise validou a Teoria da Mudança e criou e validou 59 indicadores para medir as capacidades de gestão, implementação, resultados e impactos do programa. Além disso, desenvolveu um infográfico descritivo do programa e um índice de qualidade de gestão, com o propósito de fortalecer as organizações públicas e não governamentais envolvidas.

Entregas

59 Indicadores para Monitoramento

Teoria da Mudança do Programa



Governança de rede nacional de inovação em governo

A Rede InovaGov é uma rede nacional de inovação em governo, conectando organizações governamentais dos níveis nacional, estaduais e municipais, três poderes, empresas privadas, organizações sem fins lucrativos e instituições de ensino. Surgida em 2015, busca promover a inovação pública no Brasil através de colaboração e compartilhamento de experiências.

Em parceria com uma escola de governo, a Catálise reativou a Rede ao criar nova governança e ambiente virtual para gerir o conhecimento. Oficinas com atores-chaves do ecossistema de inovação em governo redesenharam a Teoria da Mudança da Rede InovaGov, criando cenários desejáveis e estratégias para alcançá-los.

A Catálise propôs três modelos de governança após benchmarking de redes de inovação em governo: institucional, por comissão e orgânica. Cada modelo traz uma abordagem diferente para liderança da Rede. Um plano de implementação faseado foi fornecido para cada modelo.

Por fim, a Catálise desenvolveu uma metodologia de Gestão do Conhecimento da Rede, com plataforma digital para publicar conhecimento orgânico produzido pelos membros da Rede, fortalecendo a inovação governamental no país.

Entregas

Metodologia e Plataforma de Gestão do Conhecimento

Governança e Manifesto Colaborativos

Teoria da Mudança da Rede InovaGov



Sistemática de monitoramento para escola de profissionais de educação

A formação de profissionais de educação é essencial para garantir a qualidade da educação pública, especialmente diante das transformações no Ensino Médio. A Catálise criou uma Sistemática de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem para uma escola que capacita mais de 214 mil servidores em um estado brasileiro, por meio de 5400 escolas e 91 Diretorias de Ensino.

Com oficinas colaborativas, foi elaborada uma Teoria da Mudança para sistematizar as ações formativas presenciais da escola. A formação continuada é planejada centralmente e implementada descentralizadamente pelas Diretorias de Ensino, formando formadores que capacitam os profissionais da educação.

Em seguida, foi desenvolvida uma Matriz de Indicadores com dez indicadores para medir os avanços da implementação das formações presenciais. Os indicadores foram testados em um piloto de monitoramento, coletando mais de 8.000 respostas em pouco tempo. A Catálise criou um dashboard com dados agregados, incluindo georreferenciamento, para apresentar gráficos e resultados.

Um Manual da Sistemática de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem foi apresentado à equipe, detalhando processos e governança para gerar aprendizagem organizacional e aumentar a capacidade de implementação interna na escola.

Entregas

Sistemática de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem

Piloto de Monitoramento, com mais de 8.000 respostas

Dashboard com dados



Atendimento ao Cidadão em serviços municipais

O Foresight Estratégico, também conhecido como Planejamento Prospectivo, foi a abordagem adotada por uma metrópole brasileira para definir a estratégia das suas equipes de atendimento ao cidadão, com o objetivo de ampliar o valor entregue à população.

Nesse processo, a Catálise desempenhou um papel fundamental ao facilitar a construção colaborativa por meio de 5 oficinas estratégicas: Mapa de Aprendizados, Cone de Futuros, Teoria da Mudança, Suposições e Indicadores, e Objetivos Estratégicos. Além disso, contribuiu com a revisão metodológica e refinamento sintético do planejamento.

Como resultado, a Catálise elaborou um documento técnico abrangente, contendo análises multidimensionais de Tendências e Incertezas, comparação entre o Presente e o Futuro, identificação de Inovações e Recursos, bem como um cone temporal de projeção para além de 10 anos. O documento também inclui quadros detalhados da Teoria da Mudança, indicadores-chave, objetivos estratégicos e entregas prioritárias para o ano de 2023.

Essa abordagem permitiu que as equipes de atendimento ao cidadão adquirissem uma visão de longo prazo para a política, ao mesmo tempo em que priorizam ações mais relevantes e imediatas para o ano corrente, contribuindo para um planejamento mais abrangente e eficaz.

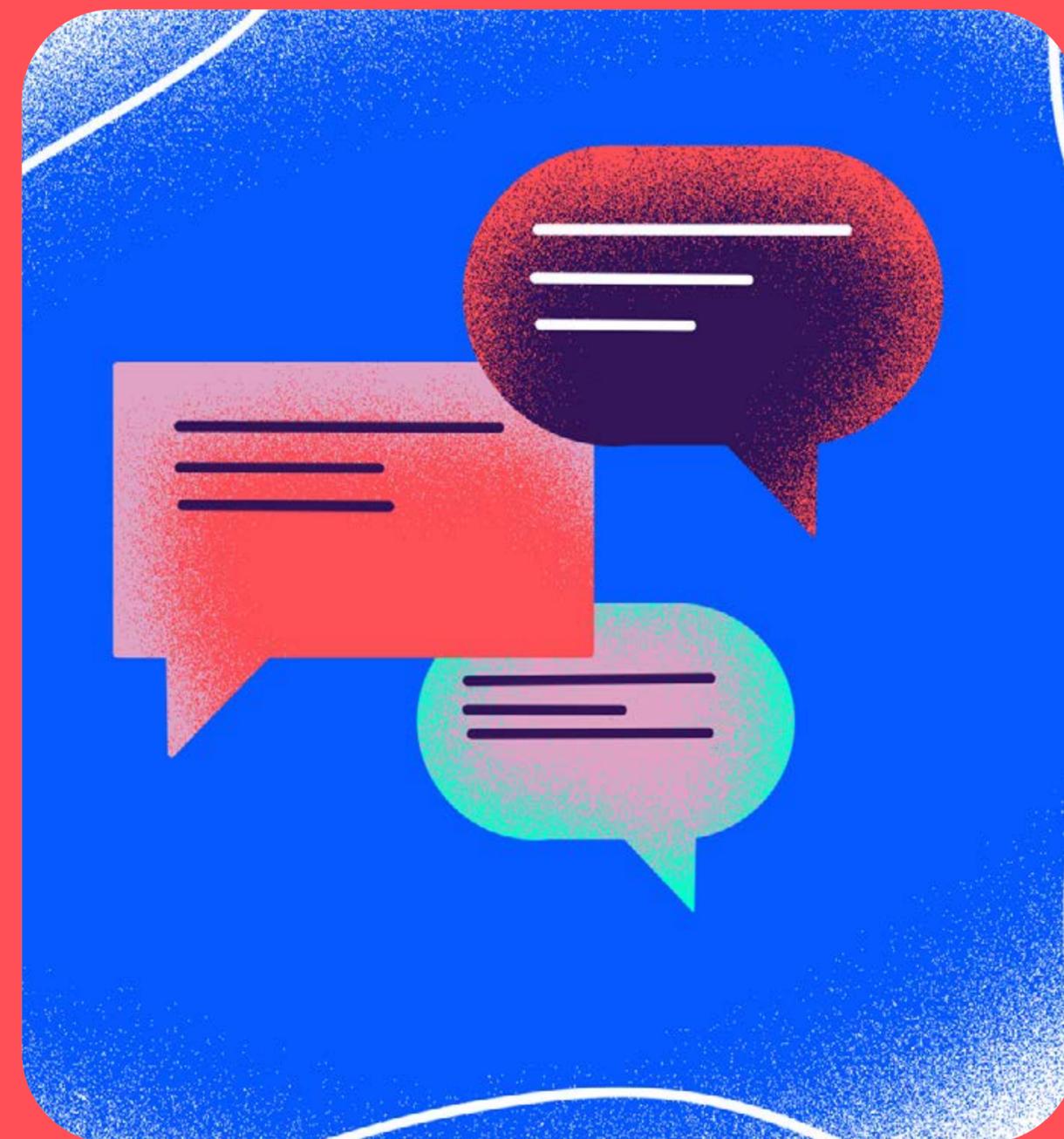
Entregas

Análise dos ambientes externo e interno

Teoria da Mudança do Atendimento ao Cidadão

Indicadores para monitoramento

Plano de ação para 2023



Análise de parcerias estratégicas para inovação em saúde pública

Empresa líder global em saúde decidiu investir em parcerias para endereçar desafios de saúde em todo o mundo. A Catálise foi selecionada para realizar um levantamento de municípios brasileiros com potencial de desenvolver parcerias específicas dedicadas à melhoria de indicadores de saúde da população.

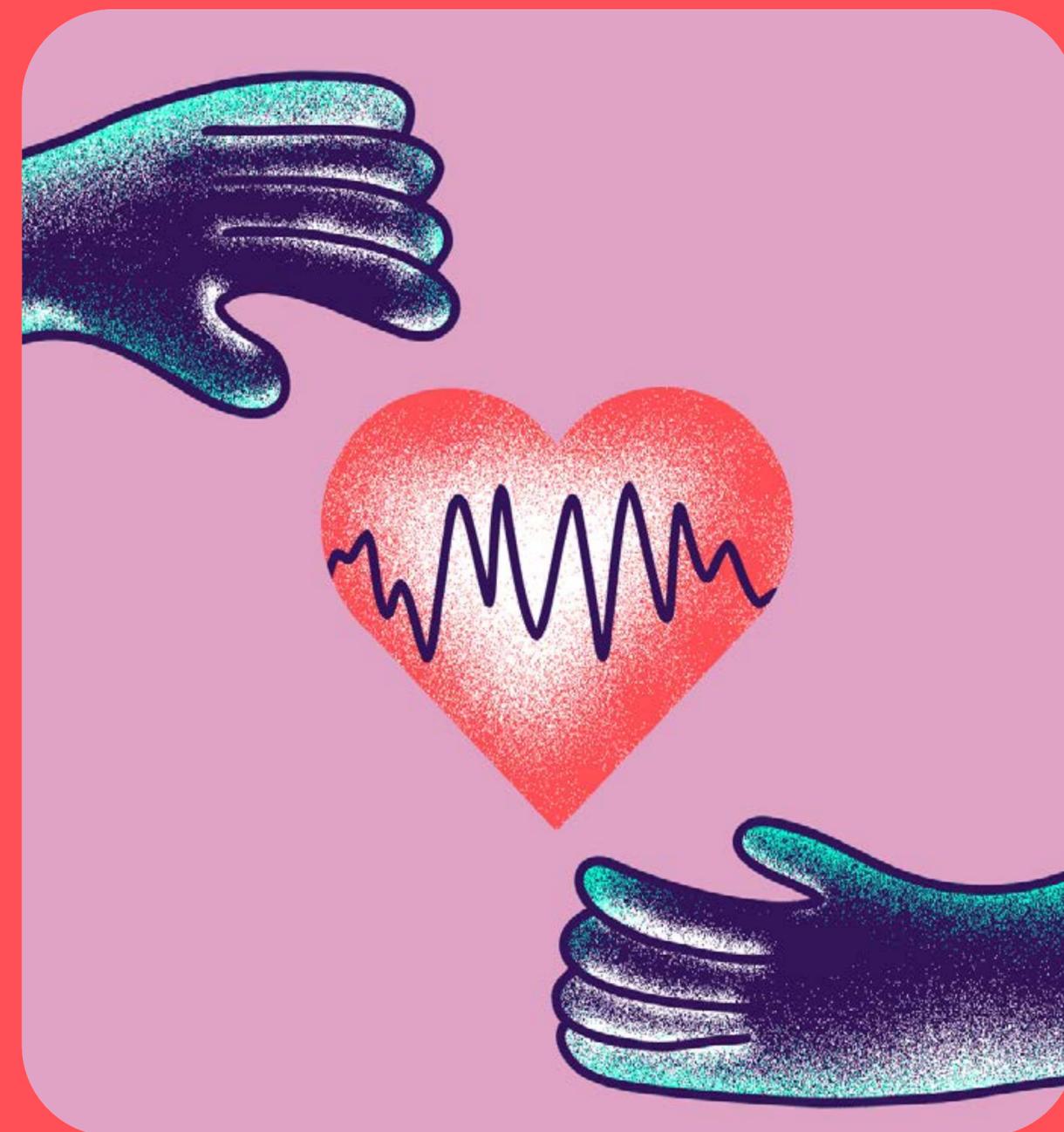
O objetivo do projeto foi delinear o contexto atual e futuro, prioridades na agenda política, e programas, ações e intervenções existentes em cidades brasileiras, identificando também potenciais parceiros estratégicos para a iniciativa. O uso de evidências quantificáveis ajuda a compreender cenários, identificar padrões e tendências, e avaliar as melhores opções para alcançar objetivos específicos.

Para isso, a Catálise realizou: pesquisa documental, análise de dados, entrevistas e grupos focais com informantes-chave ligados às gestões municipais. Além de oficinas internas para a construção do mapa de parcerias, matriz SWOT e matriz de priorização.

A partir de análises qualitativas e quantitativas, foi entregue um relatório de avaliação e priorização de potenciais municípios parceiros, que servirá de subsídio para dar seguimento aos seus projetos e parcerias estratégicas.

Entregas

Avaliação e priorização de potenciais municípios



Jornada de Gestão de Pessoas no Setor Público

A Catálise apoia tecnicamente um Programa de Transformação para a gestão de pessoas em municípios do Brasil. Seis municípios foram selecionados após um processo seletivo com base em agendas, capacidades e grau de inovação nas propostas.

Em uma jornada de inovação de oito meses, orientados por especialistas, os municípios desenvolveram soluções por meio da metodologia de design, abordando desafios em gestão de pessoas. As equipes dos municípios foram mentoradas na definição aprofundada de problemas, realizando pesquisas de campo para uma ação transformadora em gestão de pessoas.

As soluções resultantes foram prototipadas, testadas e implementadas, abrangendo temas como valorização do profissional público, inovação em gestão de pessoas, avaliação de desempenho, desenvolvimento profissional e gestão por competências. Ao final, planos de escalabilidade foram criados para as iniciativas e transformados em ebooks entregues aos municípios.

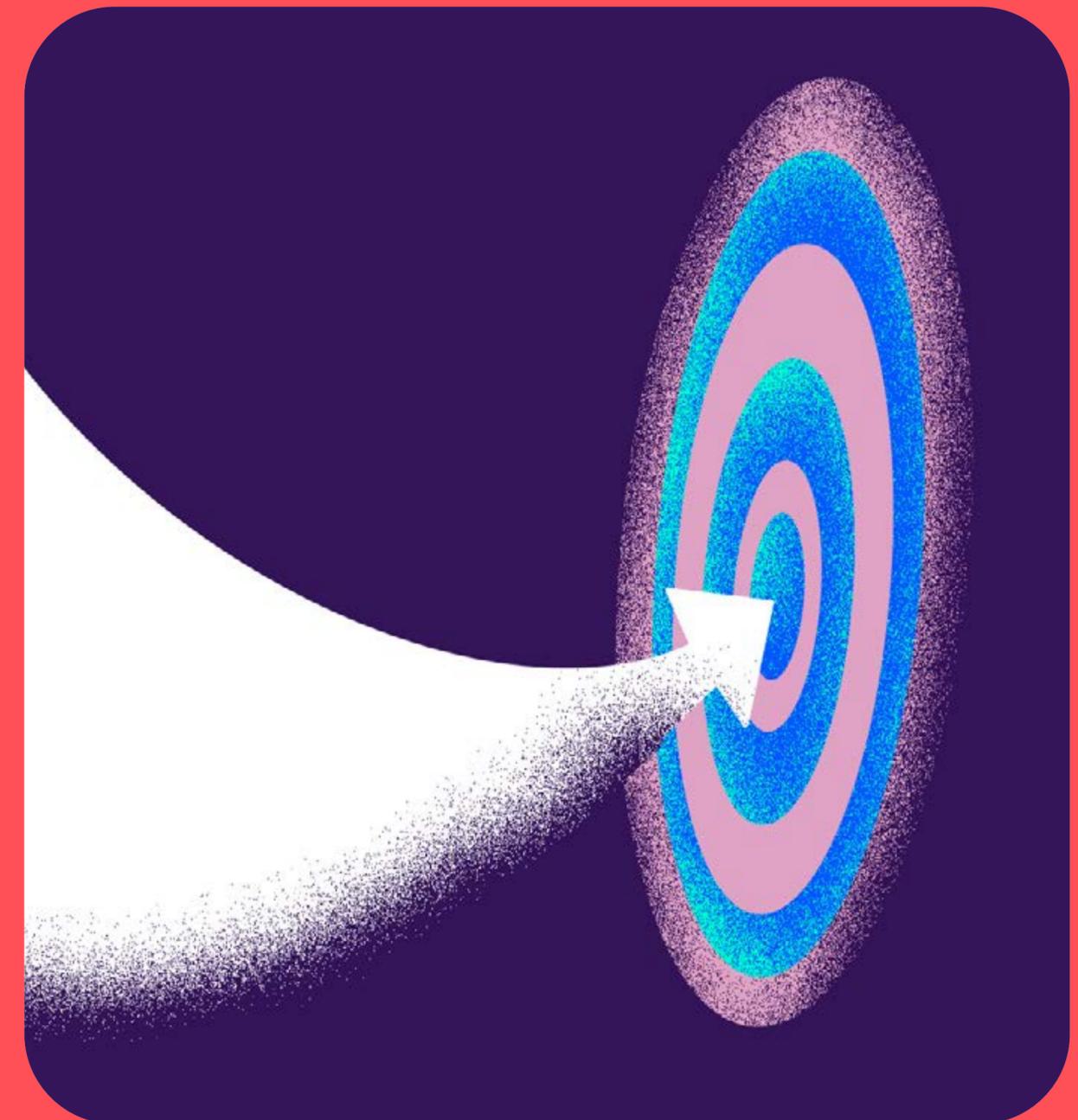
Além disso, todo o material do programa foi convertido em uma trilha de autoaprendizagem em plataforma digital. O programa de transformação impulsionou a gestão de pessoas nos municípios e promoveu a disseminação das soluções desenvolvidas para outros contextos.

Entregas

72 pessoas capacitadas em metodologias de inovação e gestão de pessoas

150 horas de oficinas para desenvolvimento de programas de gestão de pessoas

Seis soluções pilotadas e implementadas



Transformação Digital em secretaria municipal de educação

Para dar eficiência à gestão de uma rede grande e complexa – mais de 1.500 unidades de ensino e 634 mil estudantes –, a Secretaria de Educação conta com diversos sistemas, que vão da matrícula ao pedido de merenda das escolas.

A Catálise desenvolveu duas frentes do projeto de aceleração da transformação digital: o desenho e implementação de um modelo de gestão de produtos digitais e um diagnóstico com os usuários dos sistemas a nível central, regional e escolar.

Na primeira frente, os servidores foram capacitados e os processos foram melhorados para ampliar sua segurança e eficácia. Como resultado foi possível identificar maior confiança e controle da manutenção e implementação dos sistemas. Foram implementadas mudanças organizacionais, como a seleção de nova equipe para gerenciar projetos de tecnologia e a proposta de um modelo de governança voltada à estratégia de transformação digital da Secretaria.

Na segunda frente, foi realizado um diagnóstico na rede de ensino. Foram alcançados 3.658 dos 6.181 gestores escolares em apenas 8 dias de pesquisa. Os resultados possibilitaram que a Secretaria percebesse que seus maiores problemas eram: a defasagem na infraestrutura da TI, os prazos difíceis de cumprir e a assimetria de informações entre os três níveis de gestão.

Entregas

Mapeamento das melhorias dos sistemas e priorização de funcionalidades

Pesquisa de usuário com 3.658 gestores escolares da rede

Desenho de processos e governança de Transformação



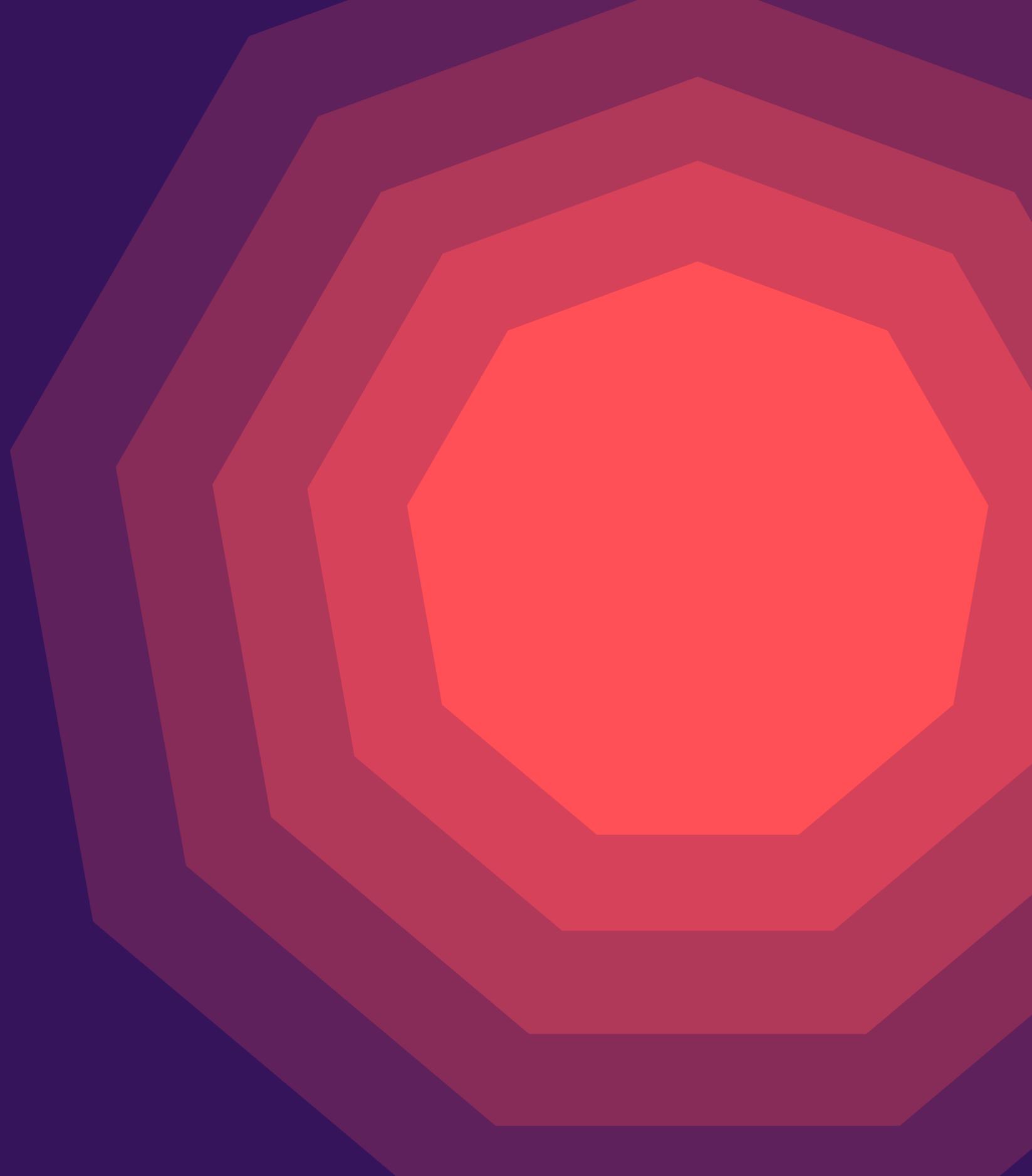
Olhando para o futuro

Reconhecendo a importância de estar atentos às tendências que influenciam nosso ambiente de atuação, bem como a adoção de abordagens inovadoras que alavancam a performance e criam um olhar voltado para o futuro.

Convidamos você a mergulhar nessa narrativa de futuro.

Exploraremos os principais tópicos que irão caracterizar um cenário próspero e como você pode se posicionar para superar os desafios.

- **Estudo de futuros**
- **Design inclusivo**
- **Serviços públicos digitais**
- **O “S” do ESG**
- **Design organizacional**



O que é

O estudo de futuros (ou futures thinking) é um jeito estruturado para analisar as mudanças que poderão ocorrer no futuro e assim conseguir tomar decisões mais conscientes e responsáveis de como agir nesse novo cenário. As organizações precisam desenvolver uma visão de longo prazo e pensar no futuro de maneira estratégica para garantir sustentabilidade e melhoria contínua de suas iniciativas. A divisão CSIRO Futures, que analisa tendências emergentes, cenários e modela planos para gerar insights e informar estratégias e decisões políticas futuras é um exemplo de como governos estão implementando futures thinking às suas estratégias.

Porque isso importa

Vivemos em um contexto de grandes incertezas. Nesse cenário, não se pode responder aos desafios sociais olhando apenas para o que já deu certo no passado. É preciso olhar para os possíveis futuros que teremos e nos preparar para o inesperado. Ignorar o futuro pode sabotar a implementação de estratégias governamentais, que ficam defasadas frente às rápidas mudanças. Olhar para os possíveis futuros também permite que governos criem estratégias proativas, adaptáveis e robustas para suas iniciativas, construindo futuros desejáveis no longo prazo.

O que fazer

Tentar prever um futuro único em um contexto de incertezas não trará muitos benefícios. As ferramentas de estudo de futuros permitem mapear diferentes futuros possíveis, explorar os impactos que eles podem ter na sociedade, empresas e instituições, para então identificar oportunidades e gerenciar riscos. Além disso, o exercício de futures thinking dá diretrizes de como novos arranjos de cooperação podem ajudar governos a se preparar para o futuro.

Fontes:

Be Bold. Prepare for Futures: A guide to exploring tomorrow, today (Insight&Foresight)

Anticipatory Innovation (OPSI-OCDE)



O que é

Há uma crescente demanda social por mais equidade e representatividade para grupos historicamente marginalizados. A equidade vem da ideia de que as pessoas devem ser tratadas como iguais e terem os mesmos direitos. Um design inclusivo quer dizer que devemos desenhar nossos serviços e produtos considerando as diferentes experiências, necessidades e contextos para que o maior número de pessoas possam acessá-los e se beneficiar deles.

Porque isso importa

Apesar dos avanços nos últimos anos, no Brasil e no mundo permanecem as distorções no acesso à serviços públicos e não é raro os casos que se projeta pensando em pessoas não reais. Contudo, cada vez menos as pessoas estão aceitando isso. As expectativas de consumidores e da população estão cada vez maior com os serviços prestados por empresas e pelo governo. A pandemia – que realçou as inequidades sociais – também trouxe uma nova onda de comunidades marginalizadas exigindo seus direitos. Somados a isso, há um avanço tecnológico que permite um maior acesso e democratização (em alguns casos) a espaços, serviços e ideias. Uma pesquisa global realizada pela agência Wunderman Thompson constatou que 90% dos respondentes dizem que equidade é agora é um assunto de todos e 60% afirmaram que marcas que não se preocuparem com a inclusão se tornarão irrelevantes. Assim, não é mais uma opção ser inclusivo, é uma obrigação que precisa ser endereçada agora.

O que fazer

É preciso cada vez mais envolver as pessoas na criação dos serviços. Não basta imaginar o que elas precisam, é preciso entrar em contato com elas, entender suas necessidades, e até quem sabe cocriar soluções juntos. Além disso, as empresas e instituições precisam ter um quadro de funcionários inclusivo. Novas ferramentas para participação social e a tecnologia podem ser grandes aliadas para envolver mais pessoas nos processos de criação e decisão, mas é importante também estar alerta para as exclusões que elas podem gerar.

Fontes:

Inclusion's next wave (Wunderman Thompson)

Global trends in Government Innovation 2023 (OPSI-OCDE)



O que é

Os serviços públicos digitais se referem ao uso da tecnologia para fornecer serviços aos cidadãos em níveis locais, regionais e nacionais. Isso significa que a interação com uma organização do setor público é mediada por sistemas. A transformação digital envolve a adoção de tecnologias digitais e o aprimoramento da experiência do usuário em serviços públicos. Para a Public Sector Network também envolve o equilíbrio certo entre inovação e praticidade.

Porque isso importa

Os cidadãos estão constantemente exigindo maior transparência, eficiência e responsividade das organizações públicas. Segundo um estudo da Gartner, até 2026, abordar o viés da experiência em governo reduzirá a ambiguidade dos processos em 90%, ao mesmo tempo em que aumentará em 50% os indicadores de satisfação tanto para a experiência do cidadão (CX) quanto para a experiência do servidor (EX). Além disso, amplia a responsabilidade e transparência dos governos, construindo maior confiança nos serviços públicos digitais.

O que fazer

Para o Banco Mundial, otimizar a entrega de serviços implica esforços no desenvolvimento de soluções tecnológicas que permitam escala com qualidade. Identificar as necessidades dos cidadãos e tornar os serviços públicos digitais simples de usar, acessíveis, seguros e transparentes, pode criar experiências excepcionais. Para isso, é necessário obter apoio interno, cultivar uma cultura digital e adotar tecnologias que facilitem a criação e a entrega dos serviços.

Fontes:

Top 10 Government Technology Trends for 2023 (Gartner)

Digital Government for Development (Banco Mundial)

Successful digital transformation (Public Sector Network)

Digital Public Services (Comissão Europeia)



O que é

Enquanto muitas organizações correm para melhorar seus indicadores ESG através da redução de suas emissões de carbono, pouco se consolidou a respeito do impacto social da atuação destas empresas – o “S” do ESG. Esta parte da famosa sigla atenta para o impacto que as corporações têm na sociedade, cuja mensuração pode variar muito a depender da área de atuação das empresas. Segundo pesquisa realizada pela Comunitas, 27% das empresas ainda relatam dificuldades para mensurar o “S” do ESG.

Porque isso importa

Michael Porter e Mark Kramer, renomados pesquisadores de Harvard, indicam que ignorar a sinergia entre performance financeira e geração de impacto social no mundo corporativo pode corroer o impacto e a legitimidade das empresas e até do capitalismo em si. Empresas que não pensarem o quanto antes em seus indicadores de impacto social podem ser vistas como praticantes de greenwashing, causando sérios danos a suas reputações e marcas.

O que fazer

Segundo a S&P Global Ratings, empresas terão que adotar modelos de mensuração customizados para mensuração de seu impacto social. A construção e monitoramento de indicadores tem o potencial de alimentar um ciclo virtuoso de formulação, implementação e avaliação de projetos sociais. Desse tipo de ação surge a oportunidade de alinhar indicadores de performance e remuneração variável ao desempenho social de diferentes áreas das empresas.

Fontes:

A complexidade do “S” do ESG (Valor Econômico)

Benchmark do Investimento Social Corporativo (Comunitas)

What Gets Measured Report (HEC Paris e S&P Global Ratings)

Creating Shared Value (Harvard Business Review)



O que é

O Design Organizacional é um processo para moldar a maneira como as organizações são estruturadas e gerenciadas. Ele envolve diferentes aspectos da dinâmica do trabalho de uma organização, sendo uma maneira de reorganizar um time, uma área ou até uma organização inteira para que seu funcionamento seja mais aderente às mudanças do ambiente no qual opera o ecossistema da gestão pública. Muitas organizações estão adaptando suas estratégias, exigindo maior agilidade, inovação e autonomia dos times, contudo sem adaptar sua estrutura operacional à nova estratégia.

Fontes:

Organization Design - Creating an Effective Organizational Structure (Mindtools)

Design Your Organization to Match Your Strategy (Harvard Business Review)

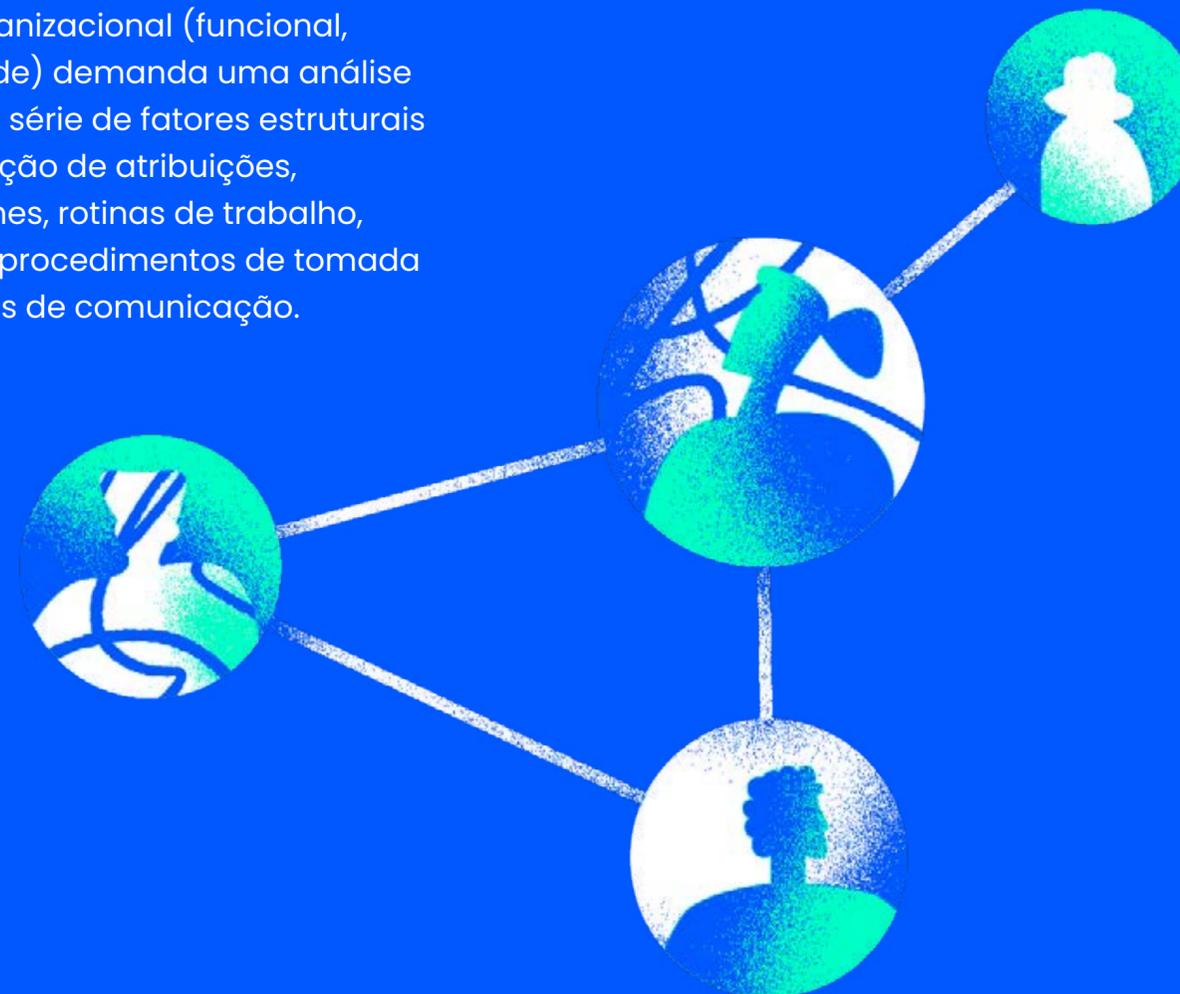
Strategy Execution Statistics: 6 Steps to Successful Strategy Execution (Trissa)

Porque isso importa

Pesquisas mostram que apenas 10% das organizações têm estruturas organizacionais alinhadas com suas estratégias. Muitas organizações do ecossistema da gestão pública, sejam governos, fundações, organismos multilaterais ou áreas de impacto em empresas, operam num formato hierárquico. Mudanças no ambiente que estas organizações operam fazem com que estruturas hierárquicas gerem alta rotatividade, burnout de lideranças, burocratização de processos internos, baixa inovação e danos de reputação.

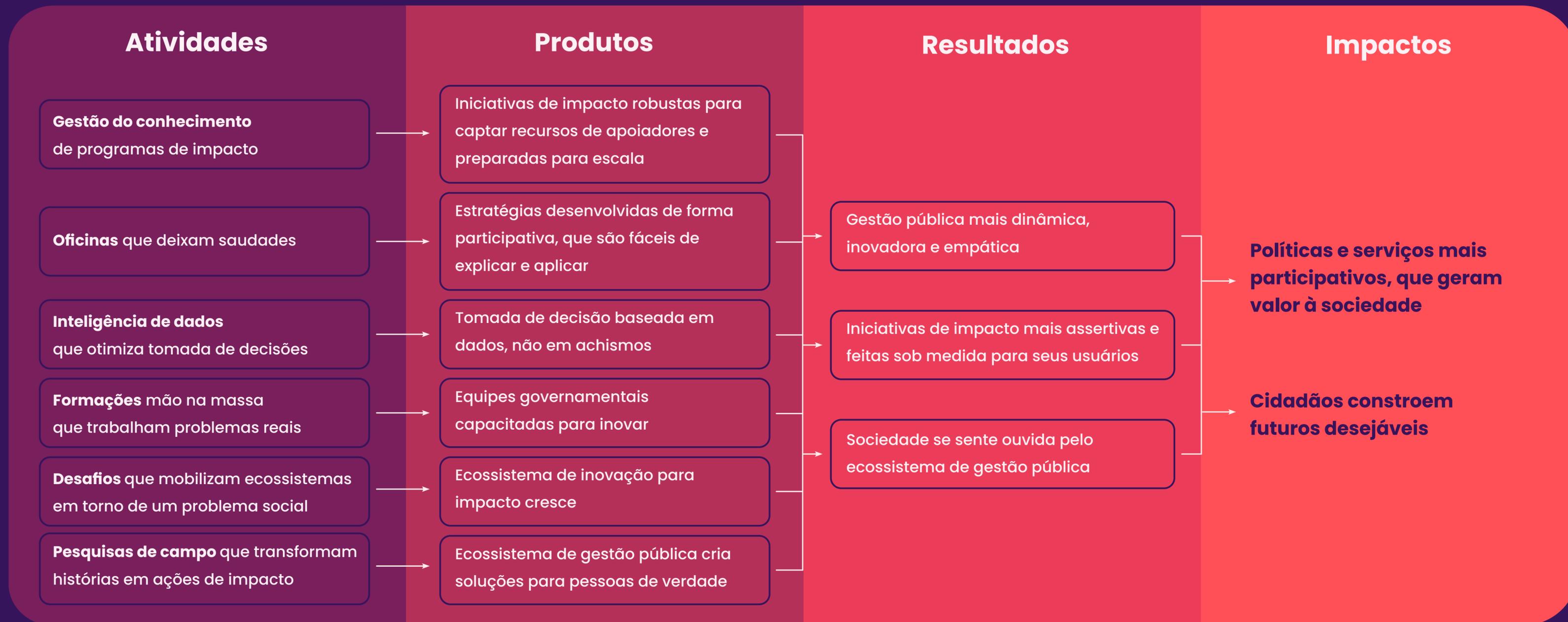
O que fazer

Repensar o formato que uma organização opera é um importante passo para garantir o sucesso destas novas estratégias. Organizações que adaptam suas estruturas organizacionais ao novo ambiente tem maior chance de conseguir gerar impacto. Implementar uma nova estrutura organizacional (funcional, matricial ou em rede) demanda uma análise cuidadosa de uma série de fatores estruturais tais como: distribuição de atribuições, composição de times, rotinas de trabalho, relatórios-padrão, procedimentos de tomada de decisão e canais de comunicação.



Nossa Teoria da Mudança

Estamos comprometidos a enfrentar esses desafios e aproveitar oportunidades. Impulsionamos o potencial de impacto em nossas parcerias para alcançar resultados positivos e sustentáveis. A várias mãos, podemos moldar um futuro colaborativo, consciente e orientado por dados.



**Catálise Social, pelo impacto
social a várias mãos.**



CATÁLISE